



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

### CONTEÚDOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A CULTURA CORPORAL E O ESPORTE NO PIBID DA UFRRJ

Romário Nascimento da Silva<sup>1</sup>  
Anna Rebeca Bahia Pontes<sup>2</sup>  
Renata Loiza Alcântara Soares<sup>2</sup>  
Vitor Hugo Rodrigues Marinho Neves<sup>2</sup>  
Amparo Villa Cupolillo<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Cultura Corporal; Esporte;*

#### INTRODUÇÃO

Quando falamos de Educação Física escolar há sempre um dilema entre os professores em relação aos conteúdos, especialmente ao conteúdo esporte. Que educação física deve ser aplicada? Como o professor deve tratar o conteúdo esporte em suas aulas? Este dilema refere-se ao fato de a Educação Física escolar não se limitar apenas aos conteúdos esportivos. Conforme Marinho (1984), historicamente a utilização dos esportes como conteúdo desta disciplina relacionou-se à fase denominada de tecnicista, gerando possibilidades de trabalho, mas também dificuldades em relação ao trato pedagógico. Assim, é muito comum o professor se deparar com o dilema de trabalhar com o esporte institucionalmente demarcado ou usá-lo pedagogicamente. (MARINHO, 1984).

Atualmente, é possível observar dificuldades no trabalho com a Educação Física na escola. Essa dificuldade está relacionada a diversos e diferentes fatores, entre eles a ausência de uma sistematização do currículo da educação física escolar. Esta falta pode ocasionar maiores dificuldades para o professor, quando este pretende desenvolver outros conteúdos que não os esportivos, já que é visível a cultura de que as aulas de educação física resumem-se única e exclusivamente aos esportes, fazendo com que elementos importantes da cultura corporal de movimento sejam deixados de lado. Outros conteúdos podem ser desenvolvidos pela Educação Física Escolar compondo o que denominamos por cultura corporal de movimento. (ROSÁRIO e DARIDO, 2005).

Esta investigação partiu da necessidade que percebemos em aprofundar os estudos acerca dos conteúdos da Educação Física escolar. Como bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) da UFRRJ temos tido possibilidades de experienciar situações reais que nos remetem as problemáticas do campo da Educação e da Educação Física e nos impulsiona à pesquisa. Assim, uma dessas problemáticas diz respeito a dificuldades dos professores ampliarem os conteúdos programáticos desenvolvidos nas aulas de Educação Física.

Lucena e Ferreira (2006), destacam que o conteúdo esporte tornou-se uma prática hegemônica nas aulas de educação física a partir da década de 1960, período no qual o país passava pelo regime de ditadura militar, tendo sido utilizado como uma estratégia de governo com o objetivo de controle social e de desenvolvimento de novos talentos na escola. Posteriormente, com o início da redemocratização do Brasil no começo da década de 1980, devido à queda da ditadura militar ocorrem questionamentos acerca da hegemonia esportiva nas aulas de Educação Física, gerando discussões acerca do papel da educação física e do

esporte no ambiente escolar. Apesar de inúmeras discussões sobre a temática, segundo Oliveira (2004) em função da própria história deste componente curricular, ainda é possível identificar dificuldades em se trabalhar outros conteúdos.

Buscando formalizar parâmetros mais equânimes de trabalho, a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro formalizou o Currículo Mínimo de Educação Física, que tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades a partir dos eixos dos conteúdos jogo, esporte, ginástica, luta e atividade rítmica e expressiva, estando inclusos dentro de todos esses eixos de conteúdos as temáticas de saúde e lazer (CUPOLILLO et al., 2012).

## OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivo analisar as tentativas, por parte dos professores da rede pública estadual do Rio de Janeiro, especificamente do CIEP Brizolão 155 Maria Joaquina de Oliveira, de trabalhar em suas aulas conteúdos da cultura corporal diferente do esporte, levando em consideração o Currículo Mínimo.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFRRJ, bolsistas do PIBID, que em suas observações nas aulas de educação física na escola participante do programa, sentiram necessidade em compreender uma grande problemática vivenciada nas aulas. Essa problemática refere-se à dificuldade dos professores na implementação dos conteúdos diferentes dos esportes. A partir dessa observação, criou-se a necessidade de uma investigação mais profunda sobre a temática.

Utilizou-se como metodologia o método de pesquisa qualitativa descrita por Demo (2008), com aplicação de questionário, elaborado de modo a possibilitar encontrar dados que oferecessem elementos para aprofundamento da questão. Após a elaboração do instrumento buscou-se avaliá-lo junto a professores doutores com conhecimento na área. A aplicação do questionário foi realizada pessoalmente pelos bolsistas aos participantes juntamente com a assinatura um termo de consentimento livre e esclarecido, de modo a sanar qualquer dúvida acerca do processo de análise e utilização dos dados coletados. A população considerada para o estudo foi composta pelos professores de Educação Física do CIEP 155 Maria Joaquina de Oliveira localizado no Município de Seropédica, participantes do PIBID/UFRRJ.

## DADOS E ANÁLISE

A escola onde foi feita a pesquisa possui três professores de educação física supervisores do PIBID, mas apenas dois responderam ao questionário. A primeira questão buscou identificar a afinidade do professor com os conteúdos presentes no Currículo Mínimo. Os professores responderam que os conteúdos de esporte e jogo são os mais trabalhados e a justificativa para essa opção foi a de que eram os que mais agradavam aos alunos, corroborando com o contexto histórico da educação física retratado pelos autores pesquisados. A segunda questão relacionou-se a qual conteúdo apresentava mais dificuldade em ser trabalhado nas aulas. Os dois professores identificaram o conteúdo “atividade rítmica e expressiva” como aquele de maior dificuldade de trabalho, tendo como justificativa o constrangimento e vergonha dos alunos para a participação dessas atividades. Ainda de acordo com um dos entrevistados, a alternativa utilizada para aplicação do conteúdo foi à produção de vídeos feitos em casa para serem avaliados pelo professor, evitando assim, a exposição dos alunos em público. De acordo com as respostas dos professores ficou evidente o reconhecimento da importância de trabalhar as atividades diferentes do esporte. Por outro lado, percebemos que os professores demonstraram constrangimento com esses conteúdos,

alegando desmotivação por parte dos alunos. A implementação do Currículo Mínimo parece trazer novo estímulo aos professores, visto este propor conteúdos diferenciados.

Questionamos também se eram trabalhados conteúdos diferentes do esporte. Identificamos no primeiro questionário que os conteúdos trabalhados são aqueles definidos pelo Currículo Mínimo, dando ênfase na Educação Física como cultura corporal do movimento e não esportivista. A outra resposta deixou em evidência que conteúdos além do esporte são trabalhados para tornar a aula mais interessante. Mesmo sendo exigida a aplicação dos conteúdos nas aulas, a participação dos alunos nem sempre é satisfatória, sendo maior quando o conteúdo é o esporte. Isto ficou evidenciado nas respostas à última questão, a qual abordou qual conteúdo tem maior participação efetiva destes. Nas respostas foi possível observar que o esporte ainda exerce forte influência nas aulas de educação física escolar, incentivado pelas vivências anteriores durante a vida escolar e familiar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar após termos analisados os dados coletados com essa investigação e também as observações durante as aulas, que os outros conteúdos da cultura corporal que compõem o Currículo Mínimo da Rede Estadual do Rio de Janeiro não possuem a devida importância nas aulas por falta de motivação dos professores em conjunto com o desinteresse dos alunos, culminando na utilização dos esportes como prática hegemônica nas aulas de educação física escolar. Uma das razões para isso é a influência histórica, cultural e das mídias sobre os esportes junto com a deficiência de propostas definidas para mudar esse cenário. Em contrapartida, as tentativas de mudança podem ser observadas, por exemplo, nas aulas com intervenção dos bolsistas do PIBID em conjunto com as professoras da escola. Essa nos parece outra questão que necessita de novas investigações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CUPOLILLO, A. V.; COPOLILLO, M. L. Q.; NASCIMENTO, A. S.; GUIMARAES, A. L. P.; MARAVALHO, F. C.; COLLIER, L. S.; NORMANDIA NETO, O.; SANTOS, U. V.. Currículo Mínimo de Educação Física do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. 2012.
- DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 9. Ed. Campinas, SP: Autores associados, 2008.
- LUCENA, R. F.; FERREIRA, Rita Claudia. O esporte como prática hegemônica da Educação Física: de onde vem essa história. In: X Congresso Nacional de História do Esporte, Lazer, Educação Física e Dança; e II Congresso Latino-americano de História de La Educacion Física, 2006. Avaliação e Perspectivas da História do Esporte, Lazer, Educação Física e Dança. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. v. 1. p. 01-07.
- MARINHO, Vitor. O esporte pode tudo. Cortez, São Paulo: Coleção questões da nossa época; v. 3, p. 107-111, 2010.
- OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. Educação física escolar e ditadura militar no Brasil (1968-1984): entre a adesão e a resistência. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 25, n. 2, p. 9-20, jan. 2004.
- ROSÁRIO, Luiz Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. Motriz, Rio Claro, v.11 n.3 p.167-178, set./dez. 2005.

---

1 Graduando, UFRRJ, romario.nascimento@outlook.com

2 Graduando, UFRRJ.

3 Doutora, UFRRJ, amparo@ufrj.br